

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MASSAFERA - PSDB - Há sobre a mesa requerimento solicitando tramitação em Regime de Urgência para o Projeto de lei nº 635, de 2018.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Há sobre a mesa requerimento solicitando tramitação em Regime de Urgência para o Projeto de lei nº 876, de 2017, de autoria do nobre deputado Davi Zaiá.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Há sobre a mesa requerimento solicitando tramitação em Regime de Urgência para o Projeto de lei nº 830, de 2015, de autoria da nobre deputada Rita Passos.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Srs. Deputados e Sras. Deputadas, há sobre a mesa requerimento solicitando licença do nobre deputado Rodrigo Moraes, nos termos do Art. 84, inciso I, do Regimento Interno, no período de 9 a 18 de dezembro, para participar de um programa de intercâmbio legislativo que se realizará na cidade de Berlim, na Alemanha. Esclarece, ainda, que essa viagem não terá ônus ao erário.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. CÁSSIO NAVARRO - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MASSAFERA - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de hoje.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 44 minutos.

1º DE NOVEMBRO DE 2018 141ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: DOUTOR ULYSSES
Secretaria: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - DOUTOR ULYSSES
Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a visita de alunos do curso de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, acompanhados do responsável Sr. Bruno Henrique Rosa. Cancela sessão solene anteriormente convocada para o dia 09/11, às 20 horas, com a finalidade de prestar "Homenagem aos Economistas", por solicitação do deputado Ed Thomas.

2 - MARCOS LULA MARTINS
Informa que não disputou as últimas eleições para deputado estadual. Faz considerações sobre os resultados políticos e sociais das eleições deste ano. Destaca que o Partido dos Trabalhadores, embora muito atacado, sobrevive e lista seus desafios futuros. Mostra-se preocupado com as escolhas de ministros pelo presidente eleito Jair Bolsonaro.

3 - CARLOS GIANNAZI
Destaca que diversos professores que concluíram licenciaturas e cursos de complementação pedagógica nos últimos anos estão sofrendo ameaças de cancelamento destes diplomas e certificados. Informa que acionou o MEC, o Ministério Público estadual e a Comissão de Educação desta Casa sobre o tema. Considera que os professores cumpriram corretamente as grades horárias dos cursos e não podem ser prejudicados. Crítica omissão do MEC em relação a denúncias feitas por estudantes e professores em relação às universidades privadas.

4 - CORONEL TELHADA
Saúda os municípios de Itatiba e Taciba, que completam aniversário no dia de hoje. Lembra que no dia 01/11 ocorreu a inauguração da Casa Branca, nos Estados Unidos, em 1800, e a inauguração do teto da Capela Sistina, no Vaticano, em 1512. Anuncia sua participação na formatura da 62ª Turma de Formandos da Guarda Civil Metropolitana da cidade de São Paulo, a realizar-se hoje. Considera que o uso de câmeras de segurança e do monitoramento eletrônico foram importantes para solucionar o caso do assassinato da jovem Rayane Alves Paulino. Destaca os PLs nºs 556 e 474/16, de sua autoria, sobre a instalação de câmeras de segurança em transportes coletivos e em casas noturnas, respectivamente. Lamenta a morte do policial militar cabo Gilson Luiz de Araújo, no Piauí.

5 - CARLOS GIANNAZI
Elogia decisão do STF, que, através de liminar, defende a autonomia das universidades. Comenta que mais de 30 universidades públicas foram invadidas pela Polícia Federal a fim de reprimir manifestações dos estudantes contra o fascismo e o autoritarismo. Crítica deputada recém-eleita do PSL que incitou estudantes a filmarem professores acusando-os de promover doutrinação ideológica. Anuncia disk denúncia, de iniciativa de seu mandato, contra a censura e as perseguições realizadas pelo programa Escola sem Partido.

6 - MARCOS LULA MARTINS
Demonstra preocupação com o futuro do lamspe, em razão do PL 52/18, que visa sua transformação em uma autarquia de regime especial. Faz reflexões sobre os malefícios da privatização de empresas estatais.

7 - CARLOS GIANNAZI
Discorre sobre projeto de lei que propõe transformar o lamspe em autarquia de regime especial. Reflete que a matéria não deveria beneficiar os servidores que utilizam o serviço. Defende a aprovação de emendas parlamentares que apresentou a este projeto, com as reivindicações dos servidores. Lamenta que os funcionários do lamspe não sejam valorizados pelo governo. Pede a votação, em caráter de urgência, do PL 123/18 referente à extinção do Ipesp. Lista demais matérias a serem apreciadas por esta Casa. Crítica a paralisação dos trabalhos deste Legislativo.

8 - CARLOS GIANNAZI
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

9 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 05/11, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Doutor Ulysses.

O SR. PRESIDENTE – DOUTOR ULYSSES - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – CORONEL TELHADA – PP - Procedê à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esta Presidência tem a grata satisfação de anunciar a visita dos alunos do curso de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie de São Paulo, acompanhados pelo responsável, Sr. Bruno Henrique Rosa. Em nome de toda a Assembleia Legislativa, queremos dar-lhes as boas-vindas e saudá-los com uma salva de palmas. (Palmas.).

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Ed Thomas, cancela a sessão solene convocada para o dia nove de novembro de 2018, às 20 horas, com a finalidade de prestar homenagem aos economistas.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Marcos Lula Martins.

O SR. MARCOS LULA MARTINS - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Assembleia e aqueles que nos acompanham pelas galerias e pelo serviço de som. Eu sou um dos deputados que não foram eleitos, porque não disputei eleição. Não competi; portanto, se não ganhei, também não perdi. Então, considere-me vitorioso do resultado geral das eleições, principalmente do meu partido, que foi massacrado, mas sobrevive. Gostaria que as pessoas lessem o poema de Carlos Drummond de Andrade "E Agora, José?". Quem não teve a oportunidade de ler, leia. Política não é uma invenção, é uma ciência que se relaciona com outras áreas: sociologia, economia, psicologia, saúde, meio ambiente. É uma relação direta. Não existe uma solução por decreto.

E o ser humano, qual o nosso papel? Qual será o nosso futuro nessa conjuntura? As contradições da sociedade continuam, desigualdades da sociedade agora estão aguçadas. Em uma das eleições, queriam o rei - veio o Collor. Vocês se lembram da poupança, do fundo de garantia, o que aconteceu, dentre outras coisas? Agora, veio o rei. A "Folha de S. Paulo", o "Estado", universidades, autonomia do Supremo, autonomia do Parlamento, os índios do Mato Grosso e os índios de maneira geral, como fica a sociedade? Está dividida.

A unificação não se impõe por decreto, nem por um Ato Institucional. E agora, José? Com tantas contradições, nós aqui somos vários partidos. Eu até saúdo a todos, aos que conseguiram sobreviver, conseguiram ser reeleitos. Meu respeito a todos: aos que ganharam e aos que não foram eleitos, porque todos tentaram, fizeram tudo possível, mas e agora, José? Quais serão as contradições, o diagnóstico de tudo que aconteceu? Eu sou do PT. O meu partido foi massacrado, bombardeado de todos os lados como se fosse o responsável por toda a crise do mundo. Mesmo assim nós sobrevivemos. Já tivemos no passado um senador que disse que queria esmagar, exterminar da Terra o meu partido e o partido dele é que foi para a cucuia, o PFL. Agora, virão outros.

Muitos ajudaram a nos massacar imaginando que toda a tragédia do mundo fôssemos nós. O resultado? Passou pelas portas o outro e foi eleito. Até partidos próximos de centro, partidos que raciocinam, esqueceram-se de fazer uma leitura da história. E agora, José? Nós estamos num desafio muito grande. Muitos não conseguiram se reeleger. Os ministros que estão sendo indicados, dá para saber o que vem. Os ministérios estão acabando e se fundindo. Já me preocupo, por exemplo, com o do Meio Ambiente e o da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Que garantia vamos ter na fiscalização do veneno que se põe na terra, do agrotóxico? Terá fiscalização disso? Que garantia nós teremos?

Quero concluir, mas é apenas uma reflexão de que nem tudo que balança cai e nem tudo que reluz é ouro. Nós temos um quadro de desafios e que isso é ligado com o mundo, não é isolado e que se juntar lá com o Trump, sai de perto.

Nós esperamos que tenhamos sabedoria, cada deputado, cada cidadão, de conduzir da melhor maneira possível. Pessoal da universidade, lá vocês tiveram problemas sérios. Os alunos de lá tiveram problemas que são reflexos de tudo isso.

Os índios estão tendo problemas, tanto de Mato Grosso como também - já estou repetindo - lá de Pernambuco, sendo massacrados. E já perguntei para a imprensa, perguntei para os jornais "Estadão", "Folha de S.Paulo" e ao próprio "O Globo" como é que ficam agora. E agora, José?

Um grande abraço a todos. Muito obrigado pela atenção.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público presente, telespectador da TV Assembleia que está nos assistindo agora na capital, na Grande São Paulo, na Baixada Santista e no interior paulista, o nosso mandato está acompanhando um drama vivido por milhares de professores, sobretudo no estado de São Paulo.

Eu me refiro aos professores que fizeram pelo menos de 2012, 2013 as suas licenciaturas para lecionar nas redes públicas ou na rede privada de ensino e também aqueles que fizeram os cursos de complementação pedagógica em vários polos de várias facultades e que agora estão tendo uma informação e uma ameaça de cancelamento desses diplomas, desses certificados. Está em curso um verdadeiro terrorismo psicológico, uma verdadeira ameaça contra essas professoras e esses professores de várias redes de ensino, de várias redes municipais e até mesmo da nossa rede estadual.

Eu estou fazendo contatos com o MEC, Ministério da Educação, com o Ministério Público Federal, que está acompanhando esse caso, está fazendo uma investigação. Nós estamos colhendo mais informações e apelando tanto ao MEC quanto ao Ministério Público para que resolva essa situação, de tal forma que nenhum professor seja prejudicado, porque se houve algum tipo de irregularidade nesses diplomas, nesses cursos...

Os alunos cursaram corretamente, cumpriram a carga horária, fizeram o TCC e receberam os diplomas, inclusive. Já vi vários deles, eu me reuni ontem aqui com alguns alunos que estão nessa situação. Está tudo regularizado. Houve, inclusive, a regularização desses diplomas nas universidades credenciadas. Agora, por conta de uma CPI que houve no estado de Pernambuco, que envolveu uma universidade do Rio de Janeiro, a Unig, esses alunos não podem ser prejudicados, Sr. Presidente.

É um absurdo esse clima de terror, de medo e de possibilidade de cassação desses certificados. É um absurdo o que os alunos estão vivendo. Eu tenho recebido muitas reclamações.

Eu estou levando o caso para a nossa Comissão de Educação. Estamos vendo junto ao Ministério da Educação e junto ao Ministério Público, porque é inconcebível que por alguma irregularidade dessas universidades os alunos tenham que pagar um preço altíssimo. Então nós queremos que seja encontrada uma solução de tal forma que nenhum estudante, nenhum

professor seja prejudicado, até porque muitos professores já se efetivaram, já estão lecionando há um bom tempo, seja na rede estadual, que é a nossa rede, ou nas redes municipais de ensino. Já há em curso uma negociação entre o MEC, entre o Ministério Público, para resolver isso.

Faço um apelo aos prefeitos, aos secretários de Educação de todo o estado de São Paulo, dos 645 municípios do nosso estado, e ao nosso secretário da Educação de São Paulo, João Cury, para que eles deem um tempo, para que eles compreendam a situação e não tomem nenhuma medida precipitada que possa prejudicar os nossos alunos, porque há uma omissão.

Eu tenho denunciado exaustivamente que o MEC, o Ministério da Educação, não fiscaliza nada neste País. O MEC é complacente com o que vem acontecendo, sobretudo com as universidades privadas no Brasil. Não há fiscalização, não há supervisão. Hoje, parece que as universidades privadas mandam no MEC, no Ministério da Educação.

Hoje um aluno, se quiser fazer uma denúncia contra uma universidade privada, não consegue. Ele tem que ligar no 0800, mas fica uma semana tentando uma ligação. Eles fecharam a representação do MEC que existia em São Paulo, em vários estados. Nós tínhamos uma representação aqui, uma diretoria do MEC na Rua Apa. Há muitos anos ela foi fechada, então o aluno não tem como se proteger dessas universidades privadas.

Nós organizamos muitas audiências públicas aqui em defesa de alunos da FMU, que foram golpeados pela Uniesp, no fechamento da Universidade São Marcos e de tantas outras, Anhembi Morumbi, quando foi comprada pela Laureate, a FMU também foi comprada, contra a Kroton, Anhanguera, Estácio. Eu já organizei muitas audiências aqui em que os alunos foram prejudicados, os professores também, e o MEC sempre omisso, porque o MEC está a serviço do lucro desses mercenários da Educação, que entregam os alunos à própria sorte.

Mas nós estamos acompanhando pela nossa Comissão de Educação. Eu já estou acionando a nossa bancada federal, os nossos deputados em Brasília, para que eles possam acompanhar também, porque essa é uma pauta nacional. O nosso mandato está tomando todas as providências junto ao Ministério da Educação, junto ao Ministério Público Federal, junto à nossa bancada de deputados em Brasília, levando o caso para a Comissão de Educação e colhendo aqui as denúncias e as preocupações de todos os alunos em relação a esse fato.

Gostaria que o Ministério da Educação informasse corretamente os alunos, as universidades, que os alunos tivessem acesso à real informação do que está acontecendo porque não há transparência nisso. Só há ameaça, clima de terror, medo de cassação de diplomas. Mas não há nada concreto. Isso gera uma insegurança muito grande nesses professores, nossos colegas professores, que já estão até lecionando. Muitos já foram aprovados em concursos públicos. E tem Secretarias de Educação que não compreendem e já estão sendo mais realistas do que o rei, sendo que nenhuma decisão foi tomada ainda em nível nacional.

Então, calma, secretário de Educação; calma, prefeito; calma governador do Estado; e calma, secretário de Educação. Tenho certeza de que o secretário João Cury não vai tomar nenhuma medida precipitada quanto a isso. Mas temos que resolver isso imediatamente. De qualquer forma, estamos acompanhando e vamos marchar junto com os alunos para resolver essa situação. Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada, pelo tempo regimental.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente em exercício, nobre deputado, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Aleesp, visitantes, funcionários desta Casa, policiais militares aqui presentes, saúdo o cabo Robson, saúdo também o capitão Souza, de Sorocaba, que veio a esta Casa para tratar um assunto conosco, lá do CPI-7. Capitão mande um abraço a todos os nossos policiais militares do CPI-7. Um grande abraço, de todos nós da Assembleia Legislativa, ao povo de Sorocaba. Muito obrigado pela presença do senhor. Seja bem-vindo.

Sr. Presidente, antes de falarmos de Segurança Pública, temos aqui alguns assuntos. Em primeiro lugar, quero saudar duas cidades que fazem aniversário: a cidade de Itatiba e a cidade de Taciba, no estado de São Paulo, que hoje completam mais um ano de sua emancipação. Então, parabéns a todos os amigos e amigas da cidade de Itatiba e Taciba, por mais essa data.

Quero também avisar às pessoas que nos acompanham pelo facebook que nós estamos lançando mais uma curiosidade que são as datas históricas. Todos os dias eu tenho lançado, no meu facebook, as datas históricas. Hoje, por exemplo, dia 1º de novembro, é o dia em que foi inaugurada a Casa Branca, em Washington, e também foi lançada à visita pública, a obra do "Gênesis", na capela Sistina, em Roma.

Então, são duas curiosidades para o dia 1º, só para quem nos acompanha poder estar ciente dessas datas.

Hoje, nós teremos também um evento, logo em seguida a esta sessão. Às 16 horas, participaremos da 62ª Turma de Formandos da Guarda Civil Metropolitana da Cidade de São Paulo. Mando aqui um abraço a todos os Guardas Cívicos Metropolitanos. Estaremos também nessa formatura, onde esses novos guardas-cívicos estarão prontos e aptos para trabalhar pela segurança da nossa cidade de São Paulo.

Falando em Segurança Pública, tem um assunto sendo muito comentado aí pela Imprensa, que foi a morte da jovem Rayane, em Mogi das Cruzes. A Rayane Alves Paulino foi a uma festa - 16 anos tinha essa jovem - e pelo que consta nem tinha avisado aos pais. Ela teria dito que ia dormir na casa de amigas. Foi a uma festa e, no meio dessa festa ela saiu e acabou desaparecendo. O corpo dela acabou sendo achado agora, dias atrás. Infelizmente, ela foi morta por indivíduo que era segurança de um shopping, ou melhor, segurança da rodoviária ali em Guararema, se eu não me engano.

Uma das coisas que aconteceram para se localizar o corpo dessa jovem foi o uso das câmeras de segurança, do monitoramento eletrônico. A própria imprensa fala aqui que o delegado responsável pelo caso explica que a tecnologia foi grande aliada da Polícia no esclarecimento do caso.

"O mundo está monitorado. Nós deixamos rastros por onde passamos, por conta das redes sociais e celulares, e há câmeras espalhadas por todo canto. Também teve a boa vontade e experiência dos policiais". Isso é o que o delegado Ortiz fala sobre o fato de as imagens na rodoviária terem sido primordiais para identificar o assassino da jovem Rayane Alves Paulino.

Eu queria lembrar à Casa que nós temos dois projetos em andamento, o Projeto nº 556, que já foi aprovado nesta Casa, que fala sobre a instalação de câmeras de vigilância em transportes coletivos intermunicipais e similares do Estado. Esse projeto de lei foi aprovado, mas foi vetado pelo governador, salvo engano, Geraldo Alckmin, e está aqui nesta Casa para a derrubada desse veto.

O outro projeto de lei que nós temos já pronto para votação, é só trazer para o plenário, é o Projeto nº 474, também de 2016, que fala sobre a disponibilização de instalação de câmeras de vigilância em casas noturnas e estabelecimentos similares no Estado, para que não ocorram mais aqueles crimes que têm ocorrido entre seguranças e funcionários, entre seguranças e frequentadores, crimes de frequentadores. Enfim, para que se evite o máximo possível de crime.

Então, nós temos o Projeto de lei nº 556, de 2016, que já foi aprovado nesta Casa e vetado para o governador, e está aqui pronto para a Ordem do Dia, para a derrubada do veto, e também o Projeto nº 474, de 2016, que também está pronto para ser votado, só falta a boa vontade desta Casa. Aliás, nós estamos necessitando urgentemente retomar nossos serviços, porque a situação aqui está ficando muito triste.

Para terminar, eu quero falar da morte de um policial militar no estado do Piauí. É um soldado de 32 anos de idade, jovem - idade do meu filho - o soldado Gilson Luiz de Araújo. Ele estava de folga quando foi surpreendido e alvejado por dois criminosos.

Então, os senhores notem mais uma vez o mesmo tipo de ocorrência. Isso aconteceu hoje, dia primeiro. Esse policial iria completar três anos de serviço exatamente hoje. É uma situação muito triste o que está ocorrendo com os policiais no Brasil, porque eles estão sendo mortos simplesmente por serem policiais militares.

Então, eu quero aqui dizer do nosso pesar pelo falecimento do soldado Gilson Luiz de Araújo, da Polícia Militar do Piauí, de 32 anos. Ele era da Força Tática, e deixa esposa e um casal de filhos.

É muito triste essa situação. Contamos com o novo governo do Brasil, o nosso novo presidente eleito, o presidente Jair Bolsonaro, para que nós consigamos melhorar a segurança do nosso País, fortalecer mais as leis, colocar bandidos na cadeia, acabar com a corrupção, que, infelizmente, durante anos se manteve na política nacional, sendo uma vergonha para quem está na política hoje, muitas vezes, ser chamado de político, porque você é confundido com corrupto.

Então, nós fazemos votos que o governo do nosso presidente Jair Bolsonaro consiga colocar o País novamente nos eixos e trazer uma segurança mais efetiva e eficaz para todo estado brasileiro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, de volta a esta tribuna no dia de hoje, primeiro eu gostaria de manifestar o nosso apreço, o nosso contentamento pela decisão do Supremo Tribunal Federal no dia de ontem, de defender a autonomia universitária.

Como todos sabem, recentemente, mais de 30 universidades públicas foram invadidas pela Polícia Federal e pela Justiça Eleitoral, reprimindo manifestações de alunos contra o fascismo, contra o nazismo e contra o autoritarismo. Algo inédito aconteceu no Brasil, porque nem a ditadura militar fez isso, nem com os militares, nos 21 anos de uma sangrenta ditadura militar, houve isso, uma invasão tão ostensiva e um ataque à autonomia universitária.

Estavam fazendo isso, mas o Supremo, através de uma liminar concedida pela ministra Cármen Lúcia, decidiu, agora, pela defesa da autonomia universitária e repudiou, veementemente, na prática, essas invasões contra a universidade e contra o pensamento crítico.

Então, Sr. Presidente, é uma notícia boa. Neste momento histórico, em que estamos assistindo à construção de um novo estado autoritário, é muito importante que o Judiciário garanta os princípios básicos da Constituição Federal para que o Brasil não afunde numa verdadeira barbárie, numa nação sem lei, em que o império da lei seja destruído.

Por falar em lei, queria reforçar o movimento que nós estamos lançando no estado de São Paulo, através da Assembleia Legislativa. Estamos lançando aqui o Movimento contra o Programa Escola sem Partido, porque há em curso, no Brasil, uma tentativa de perseguição e de intimidação de professoras e professores.

Os professores estão sendo perseguidos. Existem pessoas incitando alunos a filmarem as aulas dos professores, alegando que os professores estão fazendo doutrinação ideológica. É um absurdo total! Aquela famigerada deputada recém-eleita de Santa Catarina, do PSL, começou esse movimento lá e criou toda uma polêmica no Brasil.

Ela se diz professora de história. É uma vergonha uma professora de história como aquela, que incitou os alunos a filmarem os professores, falando que eles estavam fazendo doutrinação ideológica. Agora, apareceu uma denúncia gravíssima contra ela. Enquanto professora, numa escola, ela estava fazendo apologia ao Bolsonaro.

Ela estava com a camiseta do Bolsonaro, dentro de uma escola, dentro de uma sala de aula, com alunos. Então, é uma hipócrita! Hipócrita! É uma hipócrita pura; é uma pessoa oportunista que pega carona nessa onda autoritária e fascista, que não tem compromisso com nada, apenas com a sua auto-promoção, e faz qualquer negócio por isso.

Sr. Presidente, há muito tempo estamos no movimento contra o Escola sem Partido. Na prática, esse programa é uma tentativa de introdução da censura e da mordça nas nossas escolas. É a tentativa de acabar com o pensamento crítico da educação brasileira e de impedir que a nossa educação seja libertadora, emancipadora e libertária, que faça o aluno pensar, livre e criticamente.

É isso que o Escola sem Partido quer fazer, porque o Escola sem Partido tem partido. Essa recém-eleita deputada tem partido, ela é Bolsonaro, vai à sala de aula, com a camiseta do Bolsonaro, e quer impor um pensamento único, esse pensamento reacionário e extremamente danoso para a Educação. Então, é uma farsa o Escola sem Partido.

Já há um bom tempo, estamos recebendo, em São Paulo, denúncias de perseguição aos professores das redes públicas de ensino, da rede estadual, das redes municipais, e também da rede particular e das universidades. Nós estamos lançando o nosso Disk Denúncia contra a perseguição, contra a censura e contra a mordça nas escolas do estado de São Paulo, nas universidades, na educação básica, na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio, no ensino superior, nas Etecs, nas Fatecs, em toda a Educação.

Esse é o nosso disque-denúncia, que funciona em nosso gabinete, em nosso mandato. Tem o nosso site carlosgiannazi.com.br, nosso Facebook "Carlos Giannazi oficial", o telefone do nosso gabinete, 3886-6686 e também o 3886-6770, são dois telefones, e ainda o nosso WhatsApp, que está aqui, estamos divulgando e já recebendo essas denúncias, porque o Escola sem Partido é crime, intimidar professor é crime, censura é crime.

A Constituição Federal garante a autonomia das escolas, garante a liberdade de ensinar de todos os professores, é uma garantia da Constituição Federal, da LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional. Toda a nossa legislação garante essa liberdade de ensinar.

Logo, quem se opõe a essa liberdade está violando a legislação. Então, se você, professor, está sendo perseguido, intimidado, sendo vítima de assédio moral, por favor, entre em contato com o nosso mandato, porque vamos tomar todas as medidas. Vamos acionar o Ministério Público e até mesmo o Supremo Tribunal Federal, que já tem um parecer contra o Escola sem Partido.

Fica aqui o nosso disque denúncia, porque não vamos tolerar nenhum tipo de perseguição, assédio e intimidação aos professores e professoras. O professor vai, sim, ensinar criticamente, debater racismo, sexualidade, homofobia, violência contra as mulheres, isso é fundamental que haja em uma escola pública ou privada.

O aluno deve entrar em contato com isso, porque a sociedade brasileira é racista, machista, homofóbica, extremamente preconceituosa e classista. Discrimina pobres, nordestinos, deficientes, pessoas de idade. Há um grande processo enraizado de preconceitos e discriminações na sociedade brasileira que a escola deve ajudar a banir da nossa cultura e cotidiano. É função e obrigação da escola fazer isso e nenhum professor pode ser intimidado por isso.

Fica aqui o nosso canal de denúncia contra o Escola sem Partido, contra a censura nas escolas, contra a mordça.